

A PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS ENQUANTO ATIVIDADE DOCUMENTÁRIA

Cristina Dotta Ortega

USP – Ribeirão Preto

05/05/2006

DOCUMENTO (componentes)

- unidade física documental
 - parte material e, portanto, manipulável do documento
- unidades informacionais ou documentárias
 - unidades textuais mínimas passíveis de representação
- conteúdos
 - informação propriamente dita registrada nestas unidades

DOCUMENTO (etapas de produção)

- apresentação
 - elaboração da aparência da unidade física documental
- representação
 - organização das unidades informacionais relativas à forma e ao conteúdo
- indicação dos pontos de acesso
 - por meio da seleção dos itens representados anteriormente

Tais etapas foram realizados de forma distinta ao longo do tempo, como decorrência do desenvolvimento tecnológico e da cultura de cada época.

- organização de documentos
- organização das representações dos documentos (depois, automação destes processos)
- organização das representações dos documentos e disponibilização dos mesmos
- produção de documentos eletrônicos

noções de pré-representação e pós-representação

construção do documento

X

construção dos itens de representação e dos itens de
acesso ao documento

O que mudou com a produção de documentos eletrônicos foi a crescente aproximação entre as etapas da organização da informação documentária – apresentação, representação e indicação dos pontos de acesso –, que antes eram separadas.

Decorrências da produção de documentos eletrônicos:

- A integração de processos – favorecida pela tecnologia eletrônica – pode propiciar uma maior compreensão das metodologias envolvidas, fornecendo melhores condições para o refinamento das mesmas.
- Esta nova configuração informacional motiva (e demanda) a atuação conjunta de diversos profissionais, como programadores e analistas, designers, editores, bibliotecários e outros, na realização de partes de um mesmo processo.
- O que está em questão não é a produção ou transformação de toda e qualquer informação para o meio eletrônico, mas o aprimoramento de teorias, métodos e práticas de organização e recuperação da informação com base em um universo mesclado, onde os mais diversos tipos e suportes documentais devem coexistir.

Proposta de sistematização dos elementos constituintes da organização da informação documentária

- suportes dos documentos e de suas representações
- tipologias documentais ou informacionais
- componentes dos documentos
- processos (ou etapas) da produção de documentos
- instrumentos documentários (enquanto estruturas e procedimentos para representar a forma e o conteúdo dos docs)
- produtos documentários

SUORTES E TIPOLOGIAS

SUORTE

- papel e suportes antecessores (com registros manuscritos ou impressos)
- magnético
- óptico
- eletrônico (válido para todos os suportes anteriores)

TIPO DE INFORMAÇÃO

- referencial
- textual
- sonora
- imagem fixa
- imagem em movimento
- factual / cadastral
- numérica

TIPO DE DOCUMENTO

- livro
- artigo de periódico
- diretório (...)

PRODUTOS DOCUMENTÁRIOS:

- fichas catalográficas
- registros de bases de dados (bibliográficas, de diretórios, de texto integral)
- documentos eletrônicos (marcados)
- índices de busca (impressos ou eletrônicos)
- resumos
- notações de sistemas de classificação
- trabalhos acadêmicos (normalizados)
- boletins de alerta (por ex. do tipo DSI)
- sites ou portais com informação organizada
- livros, revistas e enciclopédias (com normalização editorial e bibliográfica, incluindo índices)

INSTRUMENTOS DOCUMENTÁRIOS (nível conceitual)

códigos de catalogação e de descrição bibliográfica e normas de referenciação bibliográfica (ISBD, AACR2, ABNT)

listas de cabeçalhos de assuntos, tesauros, vocabulários controlados (LC, MeSH, DeCS)

normas para elaboração de resumos (ISO, ABNT)

sistemas de classificação (CDD, CDU, LC, NLM)

INSTRUMENTOS DOCUMENTÁRIOS (para tratamento informatizado)

formatos de registro bibliográfico (MARC, UNISIST, CCF, LILACS, CEPAL)

formatos e normas para recursos de informação eletrônicos (*sites* e outros) (GILS, Dublin Core)

formatos e normas acima implementados por linguagens de marcação de textos (SGML, XML)

A pesquisa pretende:

- explorar as teorias e os métodos da organização da informação documentária para fundamentar os processos de produção de documentos eletrônicos

Aporte principal: Documentação, vertente de origem europeia com produção significativa no Brasil

- abordagem explicativa potencial frente às demandas de objeto de estudo da Ciência da Informação

informação documentária: aquela que é apreendida, registrada e armazenada em sistemas de informação (documentária) de forma a ser passível de recuperação e uso para geração de novas informações

produção de documentos: transformação do texto do autor (obra ou o conteúdo de natureza intelectual) em um documento (produto documentário da obra que objetiva possibilitar manipulação, disseminação, acesso e uso de seus conteúdos)

obra/ dados de uma dada realidade → documento/ registro

fluxo documentário: apreensão/seleção de informações, entrada/tratamento, armazenamento, saída/ recuperação para uso

comunicação documentária: aquela que se realiza a partir do fluxo acima, ou, geração de um produto com significado (a mensagem) para alguém (o usuário do sistema documentário) a partir de uma fonte (a informação original). Aquilo que é comunicado é a informação documentária. (Cohen, 1995 – O consumidor da informação documentária, ECA/USP)